

SOUZA, Edivanio Duarte de. **Informação e construção da cidadania**: representação das ações de informação da Casa Pequeno Davi. 13/02/2003

O acesso à informação pode se configurar como um elemento propulsor do desenvolvimento humano. Para tanto, algumas organizações da sociedade civil vêm trabalhando no desenvolvimento de políticas de informação que visam dar embasamento à luta e à conquista de direitos e deveres civis em prol de uma democracia mais participativa. Dentro desse contexto, buscamos analisar as representações produzidas pelos egressos, a partir das ações de informações desenvolvidas pela Casa Pequeno Davi (CPD), como elementos potencializadores da construção da cidadania. E, nesse sentido, pretendemos, especificamente: identificar os veículos de informação utilizados na CPD no processo de transferência de informações; caracterizar os tipos de informações recebidas e processadas no âmbito da Casa; detectar a interação e o impacto da transferência das informações recebidas e processadas pelos sujeitos sociais; e evidenciar o tipo de representação construída pelos sujeitos sociais a partir do processamento das informações adquiridas. Buscamos, através de uma abordagem qualitativa, desenvolver um estudo de caso que respondesse a essas questões. Os sujeitos da pesquisa corresponderam aos coordenadores e egressos da CPD entre os anos de 1998 e 2003, num total de 269 (duzentos e sessenta e nove) sujeitos, sendo que deste universo utilizamos uma amostra de 25 (vinte e cinco). Para uma melhor operacionalização, desenvolvemos a pesquisa em duas fases: uma exploratória e outra focalizada. Na primeira fase, utilizamos como instrumento de coleta de dados o questionário e a pesquisa documental. Na segunda fase utilizamos a entrevista semi-estruturada e não-diretiva. A análise dos dados foi feita com base na Análise de Conteúdo (AC) e aplicação da técnica de Análise da Enunciação (AE). Com os resultados da primeira fase buscamos descrever as ações de informação, na visão da própria CPD, enquanto na segunda objetivamos analisar as representações que os egressos construíram a partir dessas ações. Os resultados da pesquisa demonstram que os egressos participaram do ciclo informacional (produção, comunicação e uso) na CPD de forma assistemática. A CPD dispõe de vários veículos e fontes de informação como folderes, baneres, vídeos, jornaizinhos e biblioteca. A participação no ciclo de informação significou para os beneficiados uma ligação direta entre uma lacuna de informação e um conjunto de informações disponibilizadas. Constatamos ainda que a informação no âmbito da ONG se configurou como *operador de relações* entre os mundos material e simbólico dos sujeitos, que se apresentou como elo de ligação entre situações vivenciadas. Consideramos finalmente que os sujeitos egressos vêem a CPD como ambiente de inclusão social para promover a construção de representações que norteiam as posturas e tomadas de decisões dos sujeitos envolvidos. Existe uma relação entre informação e cidadania, embora esta não seja direta e reflexiva. Sugerimos que sejam desenvolvidos outros estudos que busquem alargar os conhecimentos da relação informação-organizações sociais-cidadania.

Orientador: Prof.Dr.Carlos Xavier de Azevedo Netto

CABRAL, Águeda Miranda. **A função da hipermídia em um ambiente de formação de cultura empreendedora**: estudo de caso centrado no usuário da informação. 08/09/2003

O avanço das tecnologias da informação tem promovido a substituição do professor-informador pelo professor-animador e do aluno-ouvinte pelo aluno-pesquisador, o que torna indispensável o emprego de novos meios de comunicação no processo de ensino-aprendizagem. No caso de um ambiente de trabalho colaborativo que visa preparar estudantes e recém-formados para a prática do empreendedorismo e para a criação de empresas de base tecnológica, os atores envolvidos devem não somente possuir o *know how*, mas, sobretudo, o “saber ser” (*Know be*), a atitude empreendedora. Esta atitude se expressa particularmente através da gestão dos conhecimentos que lhes são disponibilizados neste ambiente. Este trabalho apresenta um estudo da função da hipermídia em um programa de formação da cultura empreendedora na Universidade Federal de Campina Grande. O estudo foi centrado no usuário da informação. O foco de nossa investigação foi a identificação de critérios para tornar efetiva a comunicação e a sociabilização, via Internet, da informação disponibilizada para um programa de formação de empreendedores. A partir da tradução da voz do usuário da informação em requisitos de qualidade, buscou-se a definição de critérios de referência para a concepção de uma plataforma hipermídia usável em situações de busca e de ofertas de informações de âmbito tecnológico e de negócios. Para considerar os fatores humanos envolvidos no processo de geração e transmissão de informação em uma plataforma com essa missão, a dinâmica dos interesses dos empreendedores e a rapidez na geração e comunicação das informações são estudadas através de uma metodologia de construção do sentido da voz do usuário. Usa-se uma abordagem híbrida de construção do sentido da informação (*Sense Making*) e de desdobramento simplificado da função qualidade (SQFD). Também é feita uma análise dos papéis dos atores envolvidos em um programa universitário de formação de empreendedores. Uma descrição estruturada das necessidades destes usuários e das ofertas de informação neste tipo de ambiente foi obtida. O perfil duplo dos usuários-geradores de informação é caracterizado. Foi obtido um conjunto de qualidades exigidas que representam requisitos funcionais e não funcionais de uma plataforma hipermídia de apoio à transferência de informação no ambiente Poligene da UFCG. Finalmente, foi construída uma matriz de correlação para facilitar o trabalho do arquiteto da informação e dos designers na análise dos requisitos de qualidade expressos nas diferentes linguagens dos usuários-geradores da informação e dos responsáveis pela concepção e desenvolvimento de uma plataforma hipermídia.

Orientador: Prof. Dr. Ed Porto Bezerra

SILVA, Alzira Karla Araújo da. **O discurso e as práticas informacionais de leituras:** por uma formação de cidadãos-leitores. 07/05/2003

A emergência da Sociedade Aprendente possibilita ao discurso instaurado pelos sistemas informacionais uma reavaliação de suas práticas sociais (informacional e pedagógica). Nessa realidade, para que o sistema de informação escolar estabeleça mecanismos de democratização do acesso, geração, recepção, uso e transformação da informação, é necessário desenvolver práticas que culminem com uma ação cidadã e inclusiva. Assim sendo, o estudo objetiva analisar o discurso do professor de Língua Portuguesa e as práticas informacionais de leitura na sala de aula, identificando suas potencialidades no processo de formação de cidadãos-leitores. Nesta feita, as práticas informacionais de leitura são concebidas como um processo edificante para a formação da cidadania, uma ação dotada de profundo sentido social, participação, criação e construção, tornando-se polissêmica e interpretativa. O lastro metodológico incorpora uma abordagem discursiva qualitativa. A escolha do ambiente investigativo recai sobre o Colégio da polícia Militar – Bayeux/PB. Os sujeitos da pesquisa são a professora e os alunos da 5ª. série do ensino fundamental, especificamente, da disciplina língua Portuguesa. A coleta de dados ocorre através dos seguintes instrumentos: a) entrevista e questionário – abrange questões da prática informacional da professora e dos alunos, construída em sala de aula; b) observação participante e gravação de aulas – verifica o conteúdo concernente às práticas informacionais de leitura; c) diário de campo – registra imagens e fatos cotidiano escolar. A análise e a interpretação dos dados realiza-se através da Análise do Discurso (AD), conforme a tipologia de Orlandi. Conclui-se que o discurso e as práticas informacionais de leitura, desenvolvidas num sistema de informação escolar, que objetive formar cidadãos-leitores, precisa combinar o discurso dialógico com as práticas informacionais polissêmicas, combinando reflexão crítica, historicidade e ação social. Para tanto, é necessário considerar o processo comunicacional de reconhecer, selecionar, ordenar, gerir, utilizar e re-elaborar informações.

Orientadora: Profa.Dra.Mirian de Albuquerque Aquino

SILVA, Fernando Firmino da. Transferência de tecnologia da informação do pólo de Tecnologia de Campina Grande e a relação com o desenvolvimento local. 08/09/2003

Pesquisa realizada sobre o Pólo de Tecnologia de Campina Grande – PB, buscou compreender a sistemática da transferência de tecnologia da informação (TI) do referido pólo a partir da perspectiva de desenvolvimento local. Considerou-se o aspecto necessidade de atendimento à população em relação ao acesso às novas tecnologias da informação e de políticas governamentais de inclusão digital para a denominada sociedade informacional. O estudo utilizou-se da pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e questionário eletrônico. Este último aplicou-se a dois grupos: a) 50 gerentes de empresas de tecnologia da informação; e b) 17 professores doutores efetivos do Centro de Ciência e tecnologia da UFCG com atuação na área de TI. Para efeito da pesquisa delimitou-se virtualmente o Pólo de Tecnologia a partir da atuação em torno da tecnologia da informação, podendo-se assim abrigar as instituições que desenvolvem pesquisas voltadas para a área. Observou-se que o pólo é altamente capacitado em relação à formação de recursos humanos e da produção de software. Entretanto, não se verifica uma transferência efetiva destas tecnologias ou a implementação de políticas governamentais visando induzir a inclusão digital da população.

Orientador: Prof.Dr.Ed Porto Bezerra

BEZERRA, Emy Porto. **Digitalizando o virtual**: uma análise informacional do processo de implementação da Biblioteca Digital Paulo Freire. 04/11/2003

Os recentes avanços tecnológicos vêm modificando a maneira do homem relacionar-se com as práticas informacionais de geração, transferência e recepção. O advento do formato digital vem sendo um dos responsáveis por essa mudança ou (r)evolução. A flexibilidade proporcionada por essa nova maneira de formatar os mais variados tipos de documentos vem rompendo várias fronteiras no campo da Ciência da Informação. Neste cenário, podemos incluir as bibliotecas digitais. Estas podem ser conceituadas como bibliotecas que provêem um enfoque completamente computadorizado `criação, aquisição, distribuição e armazenamento de documentos. Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar a relação existente entre a virtualização e o processo de geração de informação no contexto da Biblioteca Digital Paulo Freire em sua fase inicial de implementação. Anteriormente à análise foi elaborado e aplicado um questionário e realizada uma entrevista de grupo focal, como etapas da metodologia para coleta de dados. Os dados mais significativos foram divididos em recortes, conforme categorias temáticas (tendo em vista os objetivos específicos), e posteriormente submetidos à análise de conteúdo, segundo algumas regras de enumeração (presença, frequência e intensidade). Nossa principal observação foi a existência de uma relação entre o processo de digitalização e a virtualização da representação da informação (os dados).

Orientadora: Profa.Dra.Eliany Alvarenga de Araújo

SILVEIRA, José Ricardo da. **A transferência de informação tecnológica como fator decisivo na empregabilidade.** 12/12//2003

Trata-se de um estudo de caso envolvendo dois espaços de pesquisa: o departamento de Sistemas e Computação da Universidade Federal de Campina Grande, especificamente o Programa de Capacitação tecnológica, e a Escola Técnica redentorista. Analisamos o impacto sobre a condição de empregabilidade dos indivíduos, exercido pela transferência de informação tecnológica processada em ambientes de ensino-aprendizagem e de qualificação profissional. A transferência estudada é específica de situações nas quais o acesso a ela se deu por iniciativas de responsabilidade social empresarial. A pesquisa busca integrar as temáticas da transferência e do acesso à informação, naturais da Ciência da informação, com as 9mplicações de natureza política, ideológica, socioeconômica e cultural da humanidade, na Sociedade da informação, sobre as quais se debruçam os estudos nos campos da Administração, da Sociologia e da Educação. Constatou-se a importância das iniciativas de transferência de informação para além da esfera governamental. Concluiu-se que houve impacto positivo no perfil profissional dos receptores da informação transferida. Também ficou claro que tais receptores são conscientes da necessidade de uma busca constante pela informação relevante.

Orientador: Prof.Dr.Carlos Xavier de Azevedo Netto

FERNANDES, Joliza Chagas. **Representação da informação na web**: história da Paraíba nos sites Altavista e Google. 28/01/2004

O termo representação, em sentido amplo, vem sendo estudado no campo da semiótica desde a escolástica. Com o desenvolvimento das Novas Tecnologias de informação e Comunicação que originaram a Internet, a representação da informação se torna providencial, uma vez que em nível de indexação, semi-automática ou automática, é o instrumento na *WEB* para recuperar a Informação. Tomando por base a teoria da representação Peirceana, o estudo exploratório, com abordagem estruturalista, focalizou a representação da informação nos *sites Google e Alta Vista da WEB*, objetivando investigar a sua forma de organização representacional, no contexto da indexação, e a cobertura de conteúdos, tomando como parâmetro os títulos da base de dados da USP na área de História da Paraíba. Para tanto, adotou-se buscas diretas no *Google* e no *Alta Vista*, através da palavra-chave “História da Paraíba”, como também a observação intensiva individual, diário de campo, entrevista não estruturada, além das técnicas da análise de conteúdo de Bardin, que auxiliaram em todo processo de coleta e análise. Para a análise considerou-se 41 registros do *Alta Vista* e 149 do *Google*, cujas observações concluíram que o tratamento e a organização, resultantes dos serviços automatizados de Indexação, necessitam de reajustes no que diz respeito à função de representação dos documentos eletrônicos, tanto do ponto de vista físico quanto temático, para atingir as expectativas deste novo canal de informação. No que diz respeito à cobertura de conteúdo, a pesquisa comprovou que apesar de ter alcançado um percentual pequeno de completeza em ambos os *sites*, tomando por referência a base de dados da USP, os mesmos possuem assuntos de importância na área de História da Paraíba, contendo tanto informações em comum com a base de dados da USP como informações exclusivas que colaboram para a divulgação, a pesquisa e a memória paraibana. Assim, constatou-se a necessidade de um reajuste nas políticas da *WEB* relacionadas à representação para os processos de indexação.

Orientadora: Profa.Dra.Virgínia Bentes Pinto

DUARTE, Emeide Nóbrega. **Análise da produção científica em gestão do conhecimento**: estratégias metodológicas e estratégias organizacionais. João Pessoa: 2003. 300f. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade Federal da Paraíba, 2003. Orientação: Prof. Esperdito Pedro da Silva, Doutor

A preocupação com a produção científica vem crescendo e estimulando a pesquisa de pesquisas em várias áreas do conhecimento, inclusive em Administração. O estudo insere-se neste contexto, com o objetivo de analisar a produção científica em Gestão do Conhecimento, veiculada nos Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação em Administração, referente ao período de 1997-2002. Busca caracterizar e analisar as tendências das práticas concernentes aos aspectos gerais da produção científica, das dimensões estratégicas metodológicas e das dimensões estratégicas organizacionais. A amostra do documento em análise foi intencional, ao focalizar a Gestão do Conhecimento nas organizações, explicitamente declarados nos artigos. Estes foram analisados quantitativa e qualitativamente pela técnica de análise de conteúdo, correspondendo às seguintes variáveis/categorias: a) quanto aos **aspectos gerais**: evolução da produção científica, formas de abordar o tema, representatividade do tema no documento, autores quanto ao sexo e procedência geográfica, e quanto ao formato e conteúdo dos resumos; b) quanto às **dimensões estratégicas metodológicas**: delineamento da pesquisa; formato dos textos; natureza de pesquisa, instrumentos de pesquisa; organizações como campo de estudo; sujeitos adotados e níveis de pesquisa, c) quanto às **dimensões estratégicas organizacionais**: o enfoque nas pessoas, na estrutura, cultura organizacional, relacionamento com o ambiente externo, tecnologia e sistemas de informação. A abordagem da análise de conteúdo adotada na coleta dos dados foi do tipo misto para formação do *corpus* das categorias. Os resultados obtidos apontam elementos favoráveis e desfavoráveis ao uso do conhecimento nas organizações, revelam lacunas e sugestões para futuras pesquisas, assim como desvelam os desafios da Gestão do Conhecimento. As análises e discussões desenvolvidas permitem concluir que o tema encontra-se num estágio emergente de expansão e de reflexão de suas práticas, em busca de caminhos que poderão ser resolvidos com investigações científicas específicas e aprofundadas.

GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. **Novas relações na transferência do conhecimento: patente, tecnologia, inovação.** Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2004. 202f. (Tese, Doutorado em Ciência da Informação)

A patente, documento expressivo da informação tecnológica, pode ser fonte de informação, geradora de nova patente, em condições e contexto favoráveis. Constitui-se objeto desta pesquisa, estudado por meio de quadro teórico da Ciência da Informação (CI), tomando como pressuposto que o desenvolvimento tecnológico é uma condição indispensável para um país situar-se entre os desenvolvidos. Pesquisas na CI, em informação tecnológica, patente e sua relação com o desenvolvimento do Brasil, ampliam o interesse no sentido de estudar a informação tecnológica, representada pela patente desde fonte até elemento de produção de novo conhecimento; e identificar os fatores que intervêm nessas relações, facilitando ou dificultando, seja o uso da patente, seja a geração de nova tecnologia. Aspectos teóricos da CI possibilitam reflexão sobre o fluxo que conduz da informação ao conhecimento, portanto, da patente nessa dupla função; sobre as implicações que envolvem a produção de tecnologia e inovação, sua transferência e as relações decorrentes. Uma revisão do contexto da tecnologia no Brasil complementa a reflexão, e culmina com um diagrama, utilizado como motivador para as questões na fase empírica. A amostragem é representada por instituições públicas e instituições privadas cujos representantes são selecionados dentre os especialistas da área, constituindo o *Quality Group* da pesquisa. A entrevista é a técnica de coleta de dados, que são analisados por meio de categorias, obedecendo ao fluxo da patente, de maneira assemelhada ao diagrama. Os resultados são comparações entre o modelo teórico, ideal, e o real, apreendido dos depoimentos dos entrevistados, portanto de sua prática. O fluxo sofre intervenções por parte do governo, das instituições públicas de ensino e de pesquisa, das instituições privadas, do sistema de patentes e do mercado, permitindo concluir que, no âmbito do Brasil, a patente não se apresenta como informação necessária para produzir tecnologia e inovação. Outras informações tecnológicas (de fornecedores de equipamentos e matéria prima, de clientes e de concorrentes) são mais úteis e mais utilizadas do que as contidas nas patentes, muitas vezes nem consultadas. Disponibilizadas ou não em suporte físico, são informações usadas tanto quanto o conhecimento tácito e o empírico na produção de tecnologia. Também, não é suficiente existir patente, ter um sistema que colete, trate, disponibilize, possibilite acesso e transfira, para que ela seja utilizada. Informação gera informação quando é percebida. Quando a necessidade não é sentida, pode ser despertada por um modo de ação ativo, existente no espaço de provisão dos estoques de informação. Para a informação atingir sua real transferência e transformar-se em conhecimento é preciso ultrapassar a fase das políticas e dos discursos de intenção, para a fase das ações realizadas de forma coordenada entre os atores com objetivos comuns, induzindo os agentes a investirem e atendendo as necessidades da sociedade. As experiências que se iniciam em vários setores sinalizam avanço. Porém, não possibilitam ao Brasil o salto tecnológico. Assim, a hipótese de que patente gera patente não se confirma, tendo em vista que as condições exigidas, no contexto atual, inexistem.